



H0767

O SELVAGEM D'AVEYRON: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Rogério dos Santos e Profa. Dra. Rosa Attie Figueira (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Dentro da disciplina de Aquisição de Linguagem a exibição do filme “L'enfant sauvage” (1969) dirigido por François Truffaut despertou o interesse para o estudo do relatório “De L'éducation d'un homme sauvage” (1825) de Jean Itard. Esta investigação tem por objetivo analisar nas duas obras o método empírico-dedutivo de educação baseado na imitação e educação moral por condicionamento do comportamento como era o modelo mais avançado da época das luzes. Nos primeiros anos da República Francesa (ano VII e VIII da Revolução), o interesse científico pela investigação do “menino selvagem” teria uma dupla função, averiguar as capacidades do homem natural, “o bom selvagem” (figura emblemática do Iluminismo em Rousseau) e serviria para provar o poder da medicina moral, nova ciência que a educação do novo sistema pretendia. Dentre as cinco estratégias estabelecidas pelo médico-tutor destacam-se a quarta, levar o menino ao uso da fala, determinando o exercício da imitação pela lei imperiosa da necessidade e a quinta, operar com objetos da necessidade e aplicar objetos da instrução. Como resultado, pretendemos levantar algumas considerações sobre o conceito de signo, ícone e figuratividade à época da experiência do relatório e compará-las com as conceituações das modernas ciências da linguagem, a lingüística e a Semiologia.

Linguagem - Aquisição - Itard